

ÍNDICE DE CLOROFILA EM FOLHAS DE BROTAÇÕES DE MUDAS DE PIMENTEIRA-DO-REINO CV. BRAGANTINA CULTIVADAS SOB DIFERENTES DOSES DE FERTILIZANTE DE LIBERAÇÃO LENTA

Joice Paraguassú Rodrigues¹, João Antonio Dutra Giles¹, André Lucas Siqueira¹, Rodrigo Sobreira Alexandre²

¹ Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES); São Mateus – ES; joice_820@hotmail.com

² UFES, Centro de Ciências Agrárias (CCA); Jerônimo Monteiro – ES

A pimenteira-do-reino (*Piper nigrum* L.) é uma planta de hábito trepador de origem indiana, sendo seu fruto utilizado como condimento alimentar. Impulsionado pelo alto valor comercial deste produto, o cultivo da espécie vem aumentando, juntamente com a necessidade de estudos voltados principalmente ao processo de propagação, devido à importância da produção e plantio de mudas de boa qualidade, sendo uma boa nutrição pré-requisito para manutenção desta característica. Um dos principais nutrientes requerido pela planta é o nitrogênio e o teor de clorofila na folha é um indicativo do nível nutricional deste nutriente. O objetivo deste trabalho foi analisar o índice de clorofila em resposta às diferentes doses de Basacote[®] na produção de mudas de pimenteira-do-reino cv. Bragantina.

O experimento foi conduzido em casa de vegetação na fazenda experimental do CEUNES/UFES. As estacas utilizadas foram da cv. Bragantina, coletadas de plantas adultas cultivadas a campo. Após terem seus nós individualizados e suas bases tratadas com ácido indol-3-butírico (AIB) na concentração de 4000 mg kg⁻¹, foram plantadas no substrato comercial Bioplant[®], este fertilizado com diferentes doses de Basacote[®] 13-06-16 Mini (3M). O experimento foi instalado segundo o delineamento de blocos casualizados, cujos tratamentos foram as cinco doses de Basacote[®] (0; 2; 4; 6 e 8 kg m⁻³), com quatro repetições compostas por 16 estacas cada. As estacas foram cultivadas por quatro meses e após este período foram avaliadas as seguintes características: índice de clorofila a, b e total. O índice de clorofila das folhas foi mensurado com o auxílio de um clorofilômetro manual da marca comercial clorofiLOG[®] e os dados referentes às leituras foram submetidos a análise de variância pelo teste F e posterior teste de regressão no programa estatístico “Assitat”.

As análises estatísticas mostraram efeito significativo das doses do Basacote[®] sobre os índice de clorofila, tendo todos apresentado resposta linear crescente até a maior concentração. O índice de clorofila a ($\hat{y} = 25,377 + 1,7517x$; $R^2 = 0,9619^{**}$) alcançou valor de 38,8 na maior dose (8 kg m⁻³ de Basacote[®]), correspondendo a um acréscimo de 59,89% quando comparado à testemunha. O índice de clorofila b ($\hat{y} = 3,15 + 1,1371x$; $R^2 = 0,9647^{**}$) alcançou valor de 12,5 na maior dose, correspondendo a um acréscimo de 262,21% quando comparado ao substrato não fertilizado. O índice de clorofila total ($\hat{y} = 28,527 + 2,8887x$; $R^2 = 0,9753^{**}$) alcançou teor de 51,3 na maior dose, correspondendo a um acréscimo de 85,1% quando comparado à testemunha. Essa relação é atribuída, principalmente, ao fato de que 50% a 70% do N total das folhas serem integrantes de enzimas, como a redutase do nitrato, que estão associadas aos cloroplastos. Os resultados evidenciam que o índice de clorofila pode, de fato, auxiliar no diagnóstico nutricional da fase de muda da pimenteira-do-reino cv. Bragantina, apresentando a vantagem de ser uma metodologia simples, econômica e não destrutiva.

Palavras-chave: *Piper nigrum* L., clorofila, basacote.